



Unidade pastoral

Nº 521 - I Série - Domingo XXIX do Tempo Comum - Ano C - Salt. I - 16 de Outubro de 2022



O juiz iníquo

O paradoxo da expressão utilizada por Jesus mostra-nos a miséria da condição humana. Cada um é mais frágil no ponto essencial da sua missão. O juiz, responsável por fazer justiça, é iníquo, é injusto: o juiz à face da terra como agente de injustiça!

Assim, devem reflectir sobre o seu ser: o pai, a mãe, os esposos, aquele que é médico, chamado só a salvar vidas, o sacerdote, o cientista, o governador, o professor, que existe para ajudar a crescer no bem e na verdade, o jornalista, cada qual no ser da missão.

Qual será a razão da iniquidade no juiz da parábola? Faltava-lhe o temor de Deus! Mesmo assim, a justiça e o temor de Deus vigoram sobre todas as coisas. «Cristo há-de julgar os vivos e os mortos»; «morreu o justo pelos injustos para nos conduzir a Deus.»

Pe. António Figueira



BEATA
JOANA
PRINCESA



17, Segunda-Feira da semana XXIX
S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir – MO
Ef 2, 1-10 | Sal 99 (100) | Lc 12, 13-21

18, Terça-Feira da semana XXIX
S. Lucas, Evangelista – FESTA
2 Tim 4, 9-17b | Sal 144 | Lc 10, 1-9

19, Quarta-Feira da semana XXIX
Ef 3, 2-12 | Sal Is 12,2-4bcd. 5-6 | Lc 12, 39-48

20, Quinta-Feira da semana XXIX
Ef 3, 14-21 | Sal 32 (33) | Lc 12, 49-53

21, Sexta-Feira da semana XXIX
Ef 4, 1-6 | Sal 23 (24) | Lc 12, 54-59

22, Sábado da semana XXIX
S. João Paulo II, papa – MO
Ef 4, 7-16 | Sal 121 (122) | Lc 13, 1-9

23, Domingo XXX do Tempo Comum - Ano C
Sir 35, 15b-17. 20-22a (gr. 12-14. 16-18 | Sal 33 (34) | 2 Tim 4, 6-8. 16-18 | Lc 18, 9-14

REACENDER A CHAMA DA FÉ

Jesus veio trazer ao mundo o Evangelho, ou seja, a boa nova do amor de Deus por cada um de nós. O Evangelho provoca a mudança e convida à conversão. Não dispensa uma falsa paz intimista, mas acende uma inquietação que nos põe a caminho, que nos leva a abrir-nos a Deus e aos irmãos. É exatamente como o fogo: enquanto nos aquece com o amor de Deus, quer queimar os nossos egoísmos, iluminar os lados obscuros da vida, consumir os falsos ídolos que nos tornam escravos. Portanto, o que significa para nós, para cada um de nós esta palavra de Jesus sobre o fogo? Convida-nos a reacender a chama da fé, para que não se torne uma realidade secundária, nem um meio de bem-estar individual, o que nos faz evitar os desafios da vida e do compromisso na Igreja e na sociedade. Em suma, a fé não é uma “canção de ninar” que nos embala para nos fazer adormecer. A verdadeira fé é um fogo, um fogo aceso para nos manter acordados e ativos até durante a noite!

Angelus, 14-08-2022

Beata Joana de Portugal (+1490)

A Beata Joana de Portugal, filha do rei D. Afonso V, nasceu em 6 de fevereiro de 1452. Ficou órfã de mãe aos 4 anos de idade e, aos 15, tomou os encargos do governo da casa real. Levava vida penitente, passava as noites em oração, jejuava frequentemente.

Aos 20 anos, após rejeitar vários pretendentes reais e decidida a ser «esposa» só de Jesus Cristo, recolheu-se ao Convento de Odivelas, de onde passou para o Convento de Jesus, em Aveiro. Na vida conventual praticava uma vida de penitência e de assistência aos mais desfavorecidos. Os pobres, os enfermos, os presos, os religiosos viam nela a sua protectora e amparo. Conservava um livro onde anotava os nomes de todos os necessitados, o grau de pobreza de cada um e o dia em que deveria ser dada a esmola. Faleceu aos 38 anos, no dia 12 de maio de 1490, dia da sua festa litúrgica. Em 1693, foi beatificada pelo papa Inocêncio XII.

A pessoa humana tem uma necessidade que é ainda mais profunda, uma fome que é maior que aquela que o pão pode saciar: é a fome que possui o coração humano da imensidade de Deus.

São João Paulo II



Francisco



SANTOS
JOVENS
JMJ 2023



pensa
mento